



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	<b>Ciências Econômicas</b>	Campus:	<b>Sede</b>
Departamento:	<b>Economia</b>		
Centro:	<b>Centro de Ciências Sociais Aplicadas</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Nome:	<b>Macroeconomia II</b>	Código:	<b>4887</b>
Carga Horária:	<b>68</b>	Periodicidade:	<b>Semestral</b>
		Ano de Implantação:	<b>2014</b>
<b>1. EMENTA</b>			
Análise do princípio da demanda efetiva e dos determinantes do produto e do emprego sob a abordagem keynesiana e das novas correntes macroeconômicas e expectativas. (Reg. nº 016108 - CIICSA)			
<b>2. OBJETIVOS</b>			
Estudar os determinantes do produto e do emprego na ótica das principais correntes macroeconômicas para a compreensão da formulação e análise de políticas macroeconômicas. (Reg. nº 016108 - CIICSA)			

<b>3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
I – MODELO KEYNESIANO – IS-LM 1.1. Mercados de Bens e Financeiros: breve revisão Blanchard (2001: caps. 3, 4, 5) ou Gordon (2000: 3, 4, 5)
II – NOVA ABORDAGEM KEYNESIANA 2.1. Mercado de Trabalho e Contratos Rígidos Blanchard (2001: cap. 6); Hall e Taylor (2005: cap. 14) 2.2. Oferta e Demanda Agregada Blanchard (2001: cap. 7); Gordon (2000: cap. 7) 2.3. Inflação e Desemprego: Abordagem Alternativa da Oferta Agregada Blanchard (2001: cap. 8, 22 e 23) 2.4. Credibilidade e Rigidez: Implicações para Política Macroeconômica Blanchard (2001: cap. 9)
III – O PAPEL DAS EXPECTATIVAS NA ANÁLISE MACROECONÔMICA 3.1. Expectativas Adaptativas e Aplicações Cardim de Carvalho <i>et.al.</i> (2007: cap. 9, p. 123-124); Stiglitz e Walsh (2003: cap. 13, p. 278-281); Simonsen (1983: cap. 8, 315-317) 3.2. A Revolução das Expectativas Racionais: Previsão Perfeita e Informação Incompleta Froyen (1999: cap. 11.1); Stiglitz e Walsh (2003: cap. 13, p. 281-282); Dornbusch, Fischer e Startz (2006: cap. 20, 446-456); Simonen e Cysne (1995: cap. 12, 628-637); Hall e Taylor (1986: cap. 12, p. 352-354)
IV- ANÁLISE DE EQUILÍBRIO GERAL E EXPECTATIVAS 4.1. Taxa de Juros e Expectativas Blanchard (2001: cap. 14); Froyen (1999: cap. 11.1) 4.2. Moeda, Expectativas e Atividade Econômica Blanchard (2001: cap. 15) 4.3. Expectativas, Consumo e Investimentos Blanchard (2001: cap. 16)

4.4. Política Econômica, Expectativas e Equilíbrio Geral  
Blanchard (2001: cap. 17); Stiglitz e Walsh (2003: cap. 13)

V - ECONOMIA MACROECONÔMICA ABERTA

5.1. Abertura dos Mercados de Bens e Financeiros  
Blanchard (2001: caps. 18, 19 e 20); Gordon (2000: cap. 6)  
5.2. Taxas de Câmbio: ajustamentos, crises e regimes  
Blanchard (2001: cap. 21)

VI - MACROECONOMIA AVANÇADA

6.1. Críticas Novo-Clássica à Macroeconomia Keynesiana  
Dornbusch, Fischer e Startz (2006: cap 20); Mankiw (1998: cap. 11); Gordon (2000: cap. 17); Froyen (1999: cap. 11); Blanchard (2001: cap 28)  
6.2. Ciclos Reais dos Negócios  
Dornbusch, Fischer e Startz (2006: cap 20); Mankiw (1998: cap. 14); Froyen (1999: cap. 12.1); Hall e Taylor (1989: cap.13)  
6.3. A Economia Novo-Keynesiana  
Dornbusch, Fischer e Startz (2006: cap 20); Mankiw (1998: cap. 14); Froyen (1999: caps. 11.3 e 12.2); Blanchard (2001: cap. 28); Hall e Taylor (1989: cap.14)

4. REFERÊNCIAS

4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)

BLANCHARD, Olivier (2001). *Macroeconomia: Teoria e Política Econômica*. Rio de Janeiro: Campus.

4.2- Complementares

AMADO, Adriana Moreira (2000) "Limites monetários ao crescimento: Keynes e a não-neutralidade da moeda". *Ensaio FEE*, v. 21, n. 1, pp. 44-81.  
CARVALHO, Fernando J. Cardim de (1999). "Políticas Econômicas para Economias Monetárias". In: LIMA, Gilberto T; SICSÚ, J.; De PAULA, L. F. (org.), *Macroeconomia Moderna: Keynes e a Economia Contemporânea*. Rio de Janeiro:Campus.  
DORNBUSCH, Rudiger, FISCHER, Stanley e STARTS, Richard (2006). *Macroeconomia*. São Paulo: McGraw-Hill Int. do Brasil, 8ª edição.  
FROYEN, Richard T. (1999). *Macroeconomia*. São Paulo: Saraiva.  
GORDON, Robert J. (2000). *Macroeconomia*. Porto Alegre: Bookman.  
HALL, R. E. e TAYLOR, J. B. (1989) *Macroeconomia: teoria, desempenho e política*. São Paulo, Campus Editora. Versão em inglês mais recente: *Macroeconomics*, 5th edition, Norton International, 1997.  
LIMA, Luiz Antônio de Oliveira (1999). "Uma reconsideração dos fundamentos microeconômicos da macroeconomia". In: Gilberto T; SICSÚ, J.; De PAULA, L. F. (org.), op. cit.  
MACEDO E SILVA, Antonio C. (1999). *Macroeconomia sem equilíbrio*. Rio de Janeiro: Vozes.  
McCALLUM, B. T. (1989). *Monetary Economics*. Nova Iorque, MacMillan Pub. Company. Cap. 5.  
MANKIW, N. Gregory (1998). *Macroeconomia*. Rio de Janeiro: LTC, 3ª Ed.  
SACHS, Jeffrey D. e LARRAIN, Felipe (2000). *Macroeconomia em uma Economia Global*. São Paulo: Makron Books. Ed. Revisada e Atualizada.  
SHAPIRO, Edward (1985) *Análise macroeconômica*, Atlas: São Paulo, 2ª edição.  
STIGLITZ, Joseph E. e WALSH, Carl E. (2003). *Introdução à Macroeconomia. Tradução da 3ª Edição América, Rio de Janeiro, RJ. Ed. Campus*.  
WELLS, Paul (1987) "Economia da libertação: A rejeição de Keynes às teorias clássicas de emprego e demanda agregada", in AMADEO, Edward J. – org. (1987) *Ensaio de Teoria Pós-Keynesiana*, Fortaleza: Editora da Universidade Federal do Ceará, pp. 75-94.

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

APROVADO nº 417

Reunião do Departamento  
de Economia.

Em, 05/09/13.

  
Chefe do DCO/CSA - UEM

APROVADO PELO CONSELHO  
ACADEMICO DO CURSO DE  
ACADEMICO 2  
Economia

Em 12/11/13 Reunião nº 015





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	<b>Ciências Econômicas</b>	Campus:	<b>Sede</b>
Departamento:	<b>Economia</b>		
Centro:	<b>Centro de Ciências Sociais Aplicadas</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Nome:	<b>Macroeconomia II</b>	Código:	<b>4887</b>
Turma(s):	<i>Todas vigentes</i>	Ano de Implantação:	<b>2011</b>
		Periodicidade:	<b>Semestral</b>

**Verificação da Aprendizagem**

[www.pen.uem.br](http://www.pen.uem.br) > Legislação > Normas da Graduação > Pesquisar por Assunto: Avaliação

Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final.

Número mínimo de avaliações = 2 (duas)

<b>Avaliação Periódica:</b>	<b>1ª</b>	<b>2ª</b>	<b>3ª</b>	<b>4ª</b>
<b>Peso:</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>--</b>	<b>--</b>

As avaliações realizadas por escrito seguirão os seguintes critérios:

02 (duas) avaliações escritas com peso 1.

Nota Final: média das duas avaliações.

1ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

01 (uma) prova escrita valendo de 0 (zero) a 10 (dez).

2ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA

01 (uma) prova escrita valendo de 0 (zero) a 10 (dez).

AVALIAÇÃO FINAL:

01 (uma) prova escrita valendo de 0 (zero) a 10 (dez), abrangendo o conteúdo do ano letivo.

**Art. 35.** Será considerado aprovado no componente curricular, sem necessidade de avaliação final, o aluno que tiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e tiver alcançado Nota Final (NF) igual ou superior a 6,0.

**Art. 36.** Deverá realizar avaliação final o aluno que, tendo frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular, tiver alcançado nas avaliações periódicas do componente curricular cursado, Nota Final (NF) inferior a 6,0.

§ 1º Após a realização da avaliação final será aprovado no componente curricular o aluno que obtiver Nota Média Final (NMF) igual ou superior a 5,0, resultante da média entre a Nota Final (NF) e a Nota da Avaliação Final (NAF).

(Resolução nº 079/2004-CEP, de 30/junho/2004)

**APROVADO PELO CONSELHO  
ACADÊMICO DO CURSO DE**

APROVADO nº 395  
Reunião do Departamento  
de Economia.

Em, 03/12/2010

[Assinatura]  
Chefe do DCO/CSA - UEM  
Aprovação do Departamento

Ciências Econômicas  
Em 02/12/10 nº 006

[Assinatura]  
Aprovação do Conselho Acadêmico